



Artigo original

NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS CONCEITOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO FÍSICA PELOS PROFISSIONAIS NAS ACADEMIAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB

LEVEL OF KNOWLEDGE OF THE BASIC CONCEPTS OF PHYSICAL EVALUATION FOR THE PROFESSIONALS IN THE ACADEMICS OF THE CITY OF JOÃO PESSOA - PB

Resumo

Rodrigo Benevides Ceriani,
Maria do Socorro Cirilo de
Sousa, João Marcos Ferreira
de Lima Silva, Enéas Ricardo
de Moraes Gomes, Thiago
Siqueira de Paiva Souza,
Cynnara Siqueira Paiva de
Souza, Ivana Helena Matias
Cavalcante

Laboratório de Atividades Físicas
Professora Socorro Cirilo
(LAAFISC) – Universidade
Federal da Paraíba
João Pessoa - PB

E-mail: cirilo@openline.com.br

O objetivo deste estudo é verificar o nível de conhecimento dos conceitos básicos de avaliação física pelos profissionais responsáveis por esta prática nas academias. Decorre de um estudo transversal, de campo, com profissionais que atuam na área de Avaliação Física, cadastradas pelo CREF 10 – PB/RN. Aplicou-se questionário de perguntas abertas e fechadas em 39 indivíduos. Aplicou-se a estatística de percentual de frequência por meio de planilha Excel. Os resultados encontraram que: 61,54% cobram pela atividade física, sendo em 41,66% dos casos, 15 reais; 69,23% não incluem na inscrição; 84,61% tem conhecimento do que é testar; 61,54% do que é medir e 53,45% do que é avaliar. Foram encontradas três pessoas sem graduação em Educação Física, ou em outro curso de nível superior, atuando na área. Conclusões: Ainda atuam dentro das academias, diretamente com a avaliação física, profissionais não graduados em Educação Física ou em outro curso de nível superior. Muitos avaliadores não possuem o conhecimento teórico básico referente aos conceitos que envolvem testar, medir e avaliar. Em geral cobra-se pela avaliação física, sendo a maioria inclusa na inscrição do cliente.

Palavras-chave: avaliação física, conhecimento, academia de ginástica.

Abstract

The objective of this study is to verify the level of knowledge of the basic concepts of physical evaluation for the responsible professionals for this practice in the academies. He/she/you elapses of a traverse study, of field, with professionals that act in the area of Physical Evaluation, registered by CREF 10 - PB/RN. questionnaire of open and closed questions was Applied in 39 individuals. The statistics was applied of percentile of frequency through spreadsheet Excel. The results found that: 61,54% collect for the physical activity, being in 41,66% of the cases, 15 real; 69,23% don't include in the registration; 84,61% have knowledge of the one that is test; 61,54% of the one that it is to measure and 53,45% of the one that it is to evaluate. Three people were found without graduation in physical education, or in another course of superior level, acting in the area. Conclusions: They still act inside of the academies, directly with the physical evaluation, professionals not graduated in physical education or in another course of superior level. Many appraisers don't possess the basic theoretical

knowledge regarding the concepts that involve to test, to measure and to evaluate. In general it is collected by the physical evaluation, being most included in the customer's registration

Key words: physical evaluation, knowledge, gymnastics academy.

Introdução

Ao longo do tempo, foram se modificando as formas e os objetivos da aplicação dos testes, medidas, análises e avaliações. Dessa forma, pode-se dizer que o homem e a sociedade evoluíram. As unidades de medida foram padronizadas e inúmeros estudos e pesquisas científicas foram e vêm sendo feitos freqüentemente para responder as questões humanas, utilizando sempre testes, medidas e avaliações. Os termos que envolvem medidas e avaliação evoluíram de biometria, para antropometria, passando atualmente a se chamar Cineantropometria^{1,2}.

Na área do movimento humano a avaliação tem um importante papel que é fornecer as respostas necessárias à elaboração de um correto programa de atividade física. Em outras palavras, para que uma atividade física atinja o objetivo que pretende, é necessário que a carga de trabalho motor seja individualizada, ou seja, para que seja benéfica ao praticante, faz-se necessária uma avaliação física voltada ao objetivo individual, com variáveis que forneça dados importantes na elaboração e reajuste dos programas de atividade física. Quanto mais informações houverem referentes ao avaliado, melhor será a prescrição do treinamento físico².

Sendo assim, dada a importância da correta aplicação da avaliação física, a análise da prática da Avaliação Física nas academias de João Pessoa - PB torna-se assunto importante em conferências, congressos e reuniões para esclarecimento dos professores e donos de academias a respeito das possíveis necessidades de mudanças tanto no ambiente físico, como nos procedimentos de avaliação física, para que se alcancem os objetivos almejados pela prática da atividade física.

Portanto, o propósito deste trabalho foi o de verificar o nível de conhecimento dos conceitos básicos de avaliação física pelos profissionais responsáveis por esta prática nas academias da cidade de João Pessoa - PB. Dessa forma, a questão norteadora desta pesquisa é: será que os profissionais responsáveis pela prática de avaliação física na cidade de João Pessoa tem conhecimento do que é testar, medir e avaliar?

Metodologia

Caracterização da Pesquisa

O objetivo desta pesquisa será delinear a prática da avaliação física nas academias da cidade de João Pessoa credenciadas ao CREF-PB. Sendo assim, foi desenvolvida uma pesquisa descritiva do tipo *survey*, que é aquela que se compromete a identificar quais situações, eventos, atitudes ou opiniões são encontradas³.

População e Amostra

A população que fez parte da pesquisa foi composta pelos profissionais que atuam na área de Avaliação Física dentro das academias da cidade de João Pessoa – PB, que estão devidamente cadastradas no CREF/PB. A amostra constou de 39 profissionais, selecionados de forma probabilística, voluntária, por meio da decisão dos mesmos em participar e responder o questionário da pesquisa.

Instrumentos para coleta de dados

Foi utilizado um questionário que tinha em sua composição perguntas abertas, fechadas (de natureza dicotômica) e de múltipla escolha (subdivididas em perguntas-mostruário e pergunta de estimação). As perguntas do questionário abordam questões referentes aos conhecimentos sobre os conceitos básicos de Avaliação Física, bem como a graduação destes avaliadores.

Procedimento para Coleta de Dados

Inicialmente, foi feita uma visita ao CREF/PB para se obter, por meio de um requerimento, o levantamento de todas as academias da cidade de João Pessoa - PB cadastradas ao órgão. Em seguida, foi efetuado contato por telefone indagando se as mesmas ofereciam avaliação física. Em caso de oferecimento era feito o agendamento de data para a visita da pesquisadora à empresa. Previamente apresentado um termo de Consentimento de Livre Esclarecimento, segundo a Resolução do Conselho Nacional de Saúde 196/98. Aplicado o questionário, foram recolhidos após uma semana.

Tratamento e Análise de Dados

Para análise dos dados resultantes da aplicação do questionário, foi utilizado um procedimento da estatística descritiva (Média, porcentagem de modo que fosse denotado as informações ou dados que ocorrem com maior frequência). A ferramenta de informática utilizada foi o software Microsoft Excel® onde os dados foram tabulados e analisados. Para uma melhor visualização os resultados foram dispostos em gráficos.

Resultados e Discussão

Ao fim da coleta de dados e após verificação de que das 121 academias 19 não ofereciam avaliação física, 70 academias optaram por receber o questionário, das quais apenas 39 foram recebidas respondidas. Destes, de acordo com o primeiro questionamento feito, foi verificado que 34 pessoas possuem licenciatura plena em Educação Física (11 delas com especialização; 2 com mestrado; 1 com especialização e mestrado; 1 com outra formação em

nível superior- Enfermagem; 1 está atualmente cursando Fisioterapia); 2 pessoas estavam cursando licenciatura plena em Educação Física, e finalmente, 3 pessoas não possuíam formação em nível superior. Foi verificado, que dentre os avaliadores que fizeram parte da pesquisa, 61,54% tem pouco tempo de atuação na área (menos de 6 anos).

Quanto à questão feita aos avaliadores se os mesmos teriam conhecimento do que é testar em Educação Física, a resposta foi unânime. Todos afirmaram que sim. Destes, 33 (84,61%) responderam corretamente qual a definição de teste, como sendo “Uma pergunta específica utilizada para aferir conhecimento ou habilidade de uma pessoa” e “ Instrumento, procedimento ou técnica usado para obter uma informação”⁴.

Quanto a ter conhecimento do que seria medir em educação Física, 38 pessoas responderam que sim, enquanto 1 preferiu não responder. Na seqüência, 24 (61,54%) citaram como a quantificação do teste, complementado por Tritschler⁵, que diz que a medida faz uso do teste para fornecer uma informação quantitativa ou qualitativa, ou mesmo Pitanga⁶, dizendo que significa representar através de números algum dado.

Dos respondentes 39 pessoas afirmaram que conheciam o sentido de avaliar em Educação Física. No entanto, 21 (53,85%) destas acertaram o que seria avaliar em Educação Física.

Aproximadamente 85 % dos avaliadores entendem o que é testar, 61 % o que é medicamedida, e 54% em relação ao conceito básico de avaliar. Isto é um fator preocupante no sentido de que, a maior parte dos avaliadores possuem pouco tempo de pratica em avaliação, necessitando de um bom conhecimento teórico para suprir a experiência razoável. A avaliação física para os ingressantes foi referida por 38 avaliadores. Os ingressantes estão sendo bem assistidos no que se refere à individualização de um trabalho motor baseado em sua condição física, pois 20 avaliadores realizam a avaliação no ato da inscrição, 9 após um breve programa de exercícios leves, 2 após 15 dias e 8 permitem que esta seja feita quando o cliente desejar. Há uma preocupação positiva, que supõe-se ser a de preparar o organismo do individuo para que suporte e realize melhor os testes físicos da avaliação.

Conclusões

Há nas academias de João Pessoa, trabalhando na avaliação física profissionais não graduados em Educação Física ou em outro curso de nível superior. Entre tais avaliadores muitos não possuem o conhecimento teórico básico referente aos conceitos que envolvem testar, medir e avaliar.

Referências Bibliográficas

1. Carnaval PE. *Medidas e Avaliação em Ciências do Esporte*. Rio de Janeiro: SPRINT, 2000.

2. Fernandes Filho J. *A Prática da Avaliação Física*. Rio de Janeiro: Shape; 2003.
3. Lima, MC. *Monografia: a engenharia da produção acadêmica*. São Paulo: Saraiva; 2004.
4. Kiss MAPDM. *Avaliação em Educação Física*. In: Fernandes Filho, J. *A Prática da Avaliação Física*. Rio de Janeiro: Shape; 2003.
5. Tritschler K. *Medida e Avaliação em Educação Física e Esportes: de Barrow & McGee*. Barueri-SP: Manole; 2003.
6. Pitanga FJG. *Testes, Medidas e Avaliação em Educação Física e Esportes*. São Paulo: Phorte; 2004.

Endereço para correspondência
Av. Silvino Chaves, 1510 Manaira
João Pessoa – PB
Cep: 58038-421

Recebido em 26/07/2005
Revisão em 12/09/2005
Aprovado em 12/10/2005